



GRUPOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNEB, CAMPUS XII

Tainara Souza Lima¹- UNEB

Cláudio Roberto Meira de Oliveira²- UNEB

João W. A. G. da Silva³- ADM

Resumo

O texto discute a relevância dos grupos de pesquisa como fontes geradoras de conhecimento e tecnologias que podem levar a avanços em diversas áreas, além de contribuir para a formação de estudantes e pesquisadores, capacitando-os como pensadores críticos e inovadores. O objetivo é trazer uma reflexão sobre a importância desses grupos no cenário local e nacional, relacionando o grupo de pesquisa em Administração da UNEB, Campus XII com outros grupos de pesquisa em Administração do Brasil. O trabalho busca ainda identificar o impacto destes na sociedade, o valor da pesquisa para o campo da administração, e sua importância para o desenvolvimento científico. O estudo possui uma abordagem qualitativa, é do tipo descritivo, os métodos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e documental. Deste modo, procurou-se demonstrar a importância da pesquisa científica nas organizações, principalmente no campo da Administração, com ênfase nas contribuições dos grupos de pesquisa para o progresso e inovação no país.

Palavras-chave: Inovação, estudos organizacionais, gestão de pessoas, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Os grupos de pesquisa desempenham importante papel no avanço do conhecimento, atuando como motores de inovação. As produções desses grupos, contribuem para o

¹Estudante do curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. E-mail: tainarasouzacba123@gmail.com.

²Professor da Universidade do Estado da Bahia e do Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: claudio.meira@aol.com.

³Professor Administrador. E-mail: joao@hotmail.com.



desenvolvimento da sociedade, melhorando a qualidade de vida e impulsionando o crescimento econômico. Além disso, contribuem para a formação de pesquisadores e profissionais mais qualificados, garantindo a continuidade do progresso científico e tecnológico.

A pesquisa, como destacado por Clark (2003, p. 1-2), “é um processo de aprendizagem contínua que beneficia tanto o indivíduo quanto a coletividade, gerando conhecimento que pode ser aplicado para resolver problemas sociais”. Dessa forma, contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da humanidade, além de fomentar a inovação e a criação de novas tecnologias, influenciando diversas áreas do conhecimento e setores da sociedade.

Nessa perspectiva, são essenciais para a construção do conhecimento na área da administração, pois promovem um ambiente de inovação e análise crítica necessário para o avanço teórico e prático. Drucker (2001) enfatiza a importância da pesquisa para entender as complexidades do ambiente empresarial e desenvolver ferramentas para uma gestão eficaz. Assim, grupos de pesquisa permitem a troca de ideias e a construção coletiva do saber, enriquecendo o processo de aprendizado e contribuindo para a formação de administradores mais preparados para os desafios do mercado.

OBJETIVO(S)

O estudo destaca a importância dos grupos de pesquisa no tecido social, sua contribuição para a administração e seu papel no avanço científico. Além de estudar nacionalmente os grupos de pesquisa com foco em administração, relações com o grupo de pesquisa em Administração da UNEB, Campus XII serão analisadas de modo a promover reflexões sobre sua importância no contexto regional e nacional.

METODOLOGIA

A pesquisa é classificada como qualitativa, pois envolve uma abordagem naturalista e interpretativa para o mundo, o que significa que os pesquisadores estudam as coisas em seus



ambientes naturais, tentando interpretar os fenômenos referentes às pessoas ou cenários estudados (Denzin e Lincoln, 2006).

O objetivo deste estudo se identifica como descritivo, já que exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (Triviños, 1987).

Para o desenvolvimento deste trabalho, os procedimentos adotados foram a pesquisa bibliográfica, que:

elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas... e anais de eventos científicos (Gil, 2008, p.44).

Também realizou-se uma pesquisa documental, que “recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, [...]” (Fonseca, 2002, p.32).

Para a análise dos dados coletados, foi utilizada a estatística descritiva, “que tem como principal objetivo a descrição das características de determinado fenômeno ou a relação entre variáveis... descobrir e observar os fenômenos, descrevê-los, classificá-los e interpretá-los.” (Marconi e Lakatos, 2003, p. 233).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Verificamos após realizar diversas pesquisas acerca da temática, que os grupos de pesquisa desempenham um papel crucial tanto no meio acadêmico quanto na sociedade, pois são fundamentais para o avanço do conhecimento em várias áreas. Nessa perspectiva, é relevante o estudo e a pesquisa na área da administração, visto que fornecem insights críticos para a compreensão e melhoria das práticas organizacionais e políticas públicas. Como Chiavenato destaca, “a administração é essencial para a existência, sobrevivência e sucesso das organizações” (Chiavenato, 2003, p. 17). Logo, a pesquisa nessa área não apenas avança o conhecimento teórico, como também implicações práticas significativas para a gestão eficaz e a liderança nas organizações.



No Brasil, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), define grupo de pesquisa como um conjunto de pessoas organizadas de forma hierárquica, que, compartilham instalações e equipamentos, em que há envolvimento profissional e permanente com atividades de pesquisas, em torno de linhas de pesquisa (CNPq, 2017).

Segundo o censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGPB), do CNPq, realizado em 2023, havia 42.852 grupos de pesquisa cadastrados no país (CNPq, 2023). Este quantitativo está distribuído em 587 instituições, que contam com 247.455 pesquisadores envolvidos em cerca de 156.386 linhas de pesquisa. Deste total 6.863 (16,0%) estão voltados para a grande área da Ciências Sociais Aplicadas, e 1.615 (3,8%) têm como área predominante a Administração.

Vergara (2016), destaca que o Brasil tem se tornado um campo fértil para a pesquisa em administração, com um número crescente de publicações e programas de pós-graduação na área. No entanto, a ausência de incentivos e condições adequadas para que professores, estudantes e pesquisadores ampliem a produção de conhecimento científico é perceptível.

Na Bahia existem 2.272 grupos de pesquisas ativos em inúmeras áreas do conhecimento. Destes, 337 grupos realizam suas atividades na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e deste quantitativo 43 grupos com 150 linhas de pesquisa exercem pesquisas na área das Ciências Sociais Aplicadas. O Grupo de Pesquisa do curso de Administração do Campus XII da UNEB desenvolve ações nas áreas de administração, com ênfase em Empreendedorismo, Gestão Empresarial e Gestão Ambiental (EGEA) sendo composto por docentes, técnicos administrativos, estudantes e egressos do curso. Ademais, tem publicado trabalhos oriundos das ações e projetos junto à comunidade.

Segundo Maximiano (2000), a pesquisa é o caminho para a descoberta de novos conhecimentos e, como afirma Lazzarini (2017, p. 622), “além de deixar mais claro como as pesquisas podem informar ou até mesmo mudar práticas de gestão, há, também, grande espaço para tornar o campo acadêmico de Administração mais próximo do debate público”. Logo, estudos sustentados por trabalhos realizados no Brasil, contribuem para a independência científica e disseminação do conhecimento na área da administração.



CONCLUSÕES

Os grupos de pesquisa são espaços fundamentais e mediadores das relações entre os agentes e as estruturas do campo científico. São indispensáveis no avanço do conhecimento científico, acadêmico e social no Brasil. Através da pesquisa, temos conhecimento, solucionamos problemas sociais e impulsionamos a inovação. Os grupos promovem a colaboração entre pesquisadores, disseminam o conhecimento gerado e impactam positivamente a sociedade brasileira.

No contexto da administração, esses grupos contribuem para o desenvolvimento de estratégias empresariais, gestão eficiente e tomada de decisões embasadas em evidências. Além da colaboração entre pesquisadores e a disseminação do conhecimento gerado fortalecem a sociedade e a economia brasileira. Desse modo, a pesquisa não só constrói bases teóricas sólidas, mas também tem um impacto direto e positivo no cotidiano social.

Nos grupos de pesquisa, temas inovadores, relevantes e de alto interesse para o debate público podem representar grandes oportunidades de construção do conhecimento, reduzir impactos ambientais e aumentar a diversidade nos quadros das empresas de forma a distribuir valor ao longo das suas cadeias produtivas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. F. S.; MACEDO, A. Dos S.; OLIVEIRA, M. de L. S. A produção científica em gênero no Brasil: um panorama dos grupos de pesquisa de administração. **RAM**. Revista de Administração Mackenzie, v. 15, p. 48-75, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil**. CNPq. Disponível em: <<https://lattes.cnpq.br/web/dgp>>. Acesso em: 17/8/2024.

DRUCKER, P. **Post-Capitalist Society**. New York: HarperBusiness, 1993.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2022.

LAZZARINI, S. Pesquisa em administração: em busca de impacto social e outros impactos. **RAE**, v. 57, p. 620-625, 2017.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2000. CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RAPINI, M. S. O Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e a interação universidade-empresa no Brasil: uma proposta metodológica de investigação. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 11, p. 99-117, 2007.